

são estaveis ; e entre os seus Anjos achou crime :

19 Quanto mais aquelles que morão em casas de lodo, que tem o fundamento de terra, serão consumidos como pela traça?

20 Da manhã até á tarde serão destrogados : e porque nenhum tem intelligencia, perecerão para sempre.

21 Aquelles porém que d'elles restarem, serão arrebatados : morrerão, e não em sabedoria.

CAPITULO V.

*Eliphaz sustenta, que a prosperidade dos ímpios sempre he logo dissipada. Elle exhorta a Job a que recorra a Deos pela penitencia.*

**C**HAMA pois, se ha alguem que te responda ; e volta-te para algum dos Santos.

2 Certamente a ira mata o fatuo, e a inveja mata o pequeno.

3 Eu vi o insensato com profundas raizes ; e logo amaldiçoei o seu luzimento.

4 Longe estarão seus filhos da salvação, e serão pisados aos pés na porta, e não haverá quem os livre.

5 A sua messe come-la-ha o faminto, e o armado o arrebatará ; e os sequiosos beberão as suas riquezas.

6 Nada se faz na terra sem causa, e da terra não nasce a dor.

7 O homem nasce para o trabalho, e a ave para voar.

8 Por isso eu rogarei ao Senhor, e a Deos dirigirei a minha falla :

9 O qual faz cousas grandes, e impene-traveis ; e maravilhas sem número :

10 Que derrama a chuva sobre a face da terra, e tudo rega com as aguas :

11 Que exalta aos humildes ; e aos tristes levanta com felicidade :

12 Que dissipa os pensamentos dos malignos, para que as suas mãos não possam acabar o que tinham começado :

13 Que apanha os sabios na sua propria astucia ; e que dissipa o designio dos malvados :

14 De dia se verão em trévas, e ao meio dia andarão ás apalpadelas como de noite.

15 Porém elle salvará ao desvalido da espada da boca d'elles, e ao pobre da mão do homem violento.

16 E terá esperanza o desvalido ; e a iniquidade comprimirá a propria boca.

17 Bemaventurado o homem, a quem Deos corrige : não desprezes pois a correcção do Senhor :

18 Porque elle fere, e cura : dá o golpe, e as suas mãos curaráo.

19 Em seis tribulações elle te livrará ; e á setima o mal não te tocará.

20 No tempo da fome elle te salvará da

morte ; e no tempo da guerra do poder da espada.

21 Estarás em seguro do açoute da lingua ; e não temerás a calamidade quando chegar.

22 Na desolação, e fome te rirás ; não temerás as feras da terra.

23 Até farás concerto com as pedras dos campos ; e as feras da terra te serão pacificas.

24 E saberás que ha paz na tua casa ; e visitando a tua especie, não peccarás.

25 E saberás tambem que se multiplicará a tua descendencia, e a tua posteridade como herva da terra.

26 Entrarás com abundancia na sepultura, como se recolhe o montão de trigo a seu tempo.

27 Olha, que isto he assim, como o temos alcançado : o que tens ouvido, medita-o no entendimento.

CAPITULO VI.

*Justifica Job as suas queixas. Deseja morrer, por não perder a paciencia. Estranha em seus amigos a injustiça das suas accusações.*

**J**OB pois respondendo, disse :

2 Oxalá se pesassem n'uma balança os meus peccados, pelos quaes mereci a ira ; e a calamidade, que padeço !

3 Ver-se-hia que esta era mais pesada, que a arêa do mar ; pelo que as minhas palavras estão tambem cheias de dor :

4 Porque as setas do Senhor estão em mim cravadas, e a malignidade d'ellas devora o meu espirito ; e terrores do Senhor combatem contra mim.

5 Por ventura ornejará o asno montez, quando tiver herva ? ou mugirá o boi, quando tem diante a mangedoura cheia ?

6 Ou poderá comer-se a vianda insulsa, que não foi temperada de sal ? ou pôde alguém gostar o que mata a quem o come ?

7 As cousas, que antes não queria tocar a minha alma, agora pela afflicção são o meu sustento.

8 Quem dera que se cumprisse a minha petição ; e que Deos me concedesse, o que espero ?

9 E que o que começou, esse mesmo me fizesse em pó ; que soltasse a sua mão, e me cortasse pela raiz ?

10 E esta seria a minha consolação, que affligindo-me com dor, não me perdoasse ; nem eu contraditaria ás palavras do Santo.

11 Pois que fortaleza he a minha para poder sofrer ? ou qual o meu fim, para me portar com paciencia ?

12 Nem a fortaleza das pedras he a minha fortaleza ; nem a minha carne he de bronze.

13 Bem vedes que eu não acho soccorro

em mim; e que até os meus proximos me tem desamparado.

14 Aquelle, que não tem compaixão de seu amigo, abandona o temor do Senhor.

15 Meus irmãos passarão ao longe de mim, como a torrente, que arrebatadamente corre pelos valles.

16 Os que temem a geada, cahirá sobre elles neve.

17 No tempo, em que forem dissipados, perecerão: e logo que vier calor, desaparecerão do seu lugar.

18 Embarçadas são as veredas dos seus passos: andarão sobre o vacuo, e perecerão.

19 Considerai as veredas de Thema, os caminhos de Saba, e esperai hum pouco.

20 Elles ficarão confusos, porque esperei: vierão tambem até perto de mim, e ficarão cubertos de pejo.

21 Agora viestes: e tanto que vistes a minha chaga, tivestes medo.

22 Acaso disse-vos eu: Trazei-me, e dai-me dos vossos bens?

23 Ou, Livrai-me da mão do inimigo, e tirai-me do poder dos valentes?

24 Ensinai-me, e eu me calarei: e se eu talvez ignorei alguma cousa, instrui-me.

25 Porque murmurastes vós de humas palavras de verdade, não havendo de vós algum, que me possa arguir?

26 Compondes discursos sómente com o fim de increpar, e proferis palavras ao vento.

27 Arremetteis contra hum pupillo, e esforçais-vos por arruinar o vosso amigo.

28 Com tudo isso acabai o que começastes: applicai o ouvido, e vede se eu minto.

29 Respondei, vos peço, sem contenda: e dizendo o que he justo, julgai.

30 E não acharéis iniquidade alguma na minha lingua; nem na minha boca soará estulticia alguma.

CAPITULO VII.

*Job descreve as calamidades da vida humana.*

*Elle representa ao Senhor a sua miseria, e fraqueza, e lhe pede perdão de seus peccados.*

**A** VIDA do homem sobre a terra he huma guerra: e os seus dias são como os dias de hum jornaleiro.

2 Assim como o escravo deseja a sombra, e como o jornaleiro espera pelo fim do seu trabalho;

3 Assim tambem eu tive mezes vazios, e noites trabalhosas contei para mim.

4 Se durmo, digo: Quando me levantarei eu? e de novo esperarei a tarde, e fartar-me-hei de dores até á noite.

5 A minha carne está cuberta de podridão e de immundicia do pó; a minha pelle se seccou, e se encolheo.

6 Os meus dias passarão mais depressa

do que a têa he cortada pelo tecelão, e consumirão-se sem nenhuma esperança.

7 Lembra-te que a minha vida he hum assopro; e que os meus olhos não tornarão a ver os bens.

8 Nem me verá mais vista de homem: teus olhos estão sobre mim, e não subsistirei.

9 Assim como se desfaz a nuvem, e passa: assim aquelle que descer aos infernos, não subirá.

10 Nem tornará mais a sua casa, nem o lugar onde estava o conhecerá já mais.

11 E por isso eu não reprimirei a minha lingua; fallarei na tribulação do meu espirito: conversarei com a amargura da minha alma.

12 Acaso sou eu o mar, ou balêa, para tu me teres encerrado como n'um carcere?

13 Se eu disser: Consolar-me-ha o meu leite, e terei allivio, fallando comigo mesmo na minha cama;

14 Tu me assustarás com sonhos, e me horrorizarás com espantosas visões.

15 Por isso escolheo a minha alma hum laço, e os meus ossos a morte.

16 Perdi as esperanças; não viverei já mais: perdoa-me; que nada são os meus dias.

17 Que cousa he o homem, para o engrandeceres? e porque pões sobre elle o teu coração?

18 Tu o visitas pela manhã; e de repente o experimentas:

19 Até quando me não perdoarás, e não permitirás que eu trague a minha saliva?

20 Pequei, que te farei eu, ó Libertador dos homens? porque me puzeste contrario a ti, e me tenho feito pesado a mim mesmo?

21 Porque não me tiras o meu peccado, e porque não apagas a minha iniquidade? eis-ahi vou agora dormir no pó: e se tu me buscares pela manhã, não subsistirei.

CAPITULO VIII.

*Baldad sustenta, que as infelicidades de Job são pena de seus peccados. Trata de hypocrisia a virtude de Job, e o exhorta a que recorra a Deos.*

**R**ESPONDENDO pois Baldad Suhita, disse:

2 Até quando fallarás tu semelhantes cousas, e as palavras da tua boca serão hum espirito multiplicado?

3 Por ventura Deos perverte seus juizos? ou o Todo-poderoso destroe o que he justo?

4 Ainda que teus filhos hajão peccado contra elle, e os haja deixado no poder da sua iniquidade:

5 Com tudo se tu te levatares pela manhã para Deos, e humilde rogares ao Omnipotente:

6 Se caminhares com limpeza e rectidão,